

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Efeito do consumo de dieta saturada vs insaturada sobre os fatores de estresse oxidativo no soro de cães adultos
Autor	ISADORA COMPARSI COELHO
Orientador	LUCIANO TREVIZAN

Titulo: Efeito do consumo de dieta saturada vs insaturada sobre os fatores de estresse oxidativo no soro de cães adultos

Autora: Isadora Comparsi Coelho

Orientador: Luciano Trevizan

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A oxidação é um processo metabólico que ocorre naturalmente nos seres vivos, porém a formação excessiva de espécies reativas ao oxigênio e ao nitrogênio danificam biomoléculas importantes como lipídios, proteínas e ácidos nucleicos. No soro sanguíneo os efeitos da oxidação tecidual podem ser medidos pela atividade de algumas enzimas ou pela presença de componentes derivados da oxidação. Dietas com elevadas concentrações de ácidos graxos poli-insaturados (PUFAs) modificam as concentrações de lipídeos teciduais podendo ser mais um fator de desafio ao estresse oxidativo do animal. O objetivo deste trabalho foi verificar se o consumo de uma dieta poli-insaturada poderia afetar o estado oxidativo do soro de cães adultos. Doze Beagle foram mantidos em uma dieta basal por 30 dias antes do início dos testes. Após este período os cães foram divididos em dois grupos de 6 animais. Duas dietas contendo 3,900 kcal EM/kg, 25% de proteína bruta e 19% de gordura, variando somente a concentração de ácidos graxos (sebo ou óleo de soja e gordura de algas) foram confeccionadas na forma extrusada para alimentar os diferentes grupos de cães por 30 dias. No dia 0, 15 e 30, amostras de soro foram coletadas para medida da atividade da glutathione peroxidase, superóxido dismutase, catalase (determinada com o uso de *Kits* comerciais: Cayman Chemical Company, Ann Arbor, EUA), e outros componentes como: radicais carbonilas, sulfidrilas, Tbars e Trap. Os dados das médias de cada teste foram submetidos a análise de variância e quando não normais foram transformados. As médias foram testadas entre os tratamentos e ao longo do tempo usando *Tukey* ($P < 0,05$). Há dados que evidenciam que a modificação lipídica nas membranas das células animais iniciam em cerca de 15 dias após o início de uma suplementação de ácidos graxos específicos, atingindo a estabilidade em cerca de 28 dias. A expectativa de maior desafio oxidativo nos cães consumindo dietas poli-insaturadas não foi observado. Ambos grupos de cães obtiveram semelhante resultado na atividade de enzimas relacionadas a oxidação tecidual, ou nos fatores que determinam oxidação no tecido. Talvez o desafio empregado, através de dieta poli-insaturada não seja suficiente para causar alteração no poder redox celular em cães. É importante lembrar que os ancestrais dos cães domésticos eram animais de hábito carnívoro/onívoro, em que o consumo de alimentos oxidados ou em decomposição inicial não era incomum, característica essa que pode ter sido preservada nas espécies de criação doméstica. Dietas poli-insaturadas parecem não afetar o estado oxidativo de cães.